

O PROJETO E A SUSTENTABILIDADE DO AMBIENTE CONSTRUÍDO

Introdução

O desenvolvimento tecnológico e social tem aumentado a exigência de qualidade e de desempenho ambiental das construções e portanto a complexidade das atividades de projeto. Essas novas exigências demandam uma mudança na forma de projetar que passará a incorporar a sustentabilidade e a abordar as questões de projeto de forma integrada.

O CBCS reconhece que esta abordagem de projeto é condição para garantir o atendimento às demandas de sustentabilidade. A falta de qualidade do projeto limita a sustentabilidade do empreendimento.

A produção e o uso dos edifícios apresentam oportunidades de redução de seus impactos sócio-ambientais negativos, seja na fabricação dos materiais de construção, seja no processo de projeto, na produção em canteiro de obra, na operação e na demolição e deposição dos resíduos finais.

Este documento tece considerações e recomendações que auxiliam uma mudança na postura de projeto, propondo procedimentos na busca de mais sustentabilidade e sugerindo propostas para a elaboração de políticas públicas que auxiliem a incorporação destes conceitos nos projetos, papel do CBCS neste processo.

Mudança de Postura

O Comitê Temático de Projeto entende que para atender estas novas exigências, mudanças de postura dos envolvidos deverão ser intensificadas.

- ✓ Iniciar o processo de projeto buscando uma maior integração dos agentes de produção do espaço, uma vez que todos os envolvidos (empreendedores, fabricantes, projetistas, construtores, legisladores, usuários e entidades civis) são co-responsáveis pelo produto final, resultado da tomada de decisões feita por meio da participação e da contribuição de todos.
- ✓ Ampliar a percepção de que o objeto projetado influencia e extrapola os limites do lote e gera impactos sociais, econômicos e ambientais, urbanos, regionais, e globais, positivos e negativos.
- ✓ A concepção do projeto deve considerar o ciclo de vida do ambiente construído. Devem ser adotados todos os meios de eliminação, redução ou mitigação dos respectivos impactos socioambientais negativos.
- ✓ Conceber o projeto considerando as implicações relativas ao desempenho das edificações tendo como referência mínima as condições de segurança, habitabilidade, durabilidade e manutibilidade expressas na norma NBR 15.575, e todas as condições de acessibilidade à pessoa deficiente definidas na NBR 9050 e observando integralmente as responsabilidades civis das partes envolvidas na produção do ambiente construído.
- ✓ Promover, na construção, a utilização de soluções inovadoras e novas tecnologias, desde que observados os critérios de qualidade e segurança ao longo do ciclo de vida do produto, e que seja planejado e implantado o processo de gestão de acompanhamento destas.
- ✓ Empregar a modularidade no projeto, para evitar que haja perdas e geração de resíduos de materiais.
- ✓ Formular e avaliar previamente e em profundidade o programa do projeto, levantando adequadamente as reais necessidades do produto, evitando erros de dimensionamento.

- ✓ Buscar soluções que, mitiguem o impacto das atividades relativas à construção proporcionando a redução da emissão de gases estufa que contribuem para as mudanças climáticas.
- ✓ Suportar a adoção de sistemas BIM (Building Information Modeling) permitindo que o projetar parametrizado e a criação de modelos, (utilizando atributos do sistema construtivo) proporcione avaliações prévias e otimização de desempenho das edificações e do processo produtivo.

Políticas Públicas

O poder público deve incentivar a adoção de conceitos de sustentabilidade na produção do ambiente construído, desenvolvendo e definindo metas de projeto e índices de desempenho. Este processo precisa ser discutido com as partes interessadas.

O poder público também deve fomentar a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico para a sustentabilidade na construção para embasar as novas normas, regulamentações e legislação ambiental.

O estímulo ao retrofit, ou seja, a revitalização de áreas urbanas consolidadas, também deve ser ação do poder público estimulando o aproveitando da infra-estrutura existente e dando nova dimensão econômica ao ambiente construído.

Papel do CBCS e Atividades Relacionadas

O CBCS desempenha o papel de incentivador dos caminhos até a sustentabilidade na construção, promovendo a produção e o consumo conscientes. Tem como seus objetivos o desenvolvimento de material de referência e as discussões pertinentes ao desenvolvimento do tema da sustentabilidade.

Considerações e Recomendações

Considerando os critérios para mudanças no processo de projeto, o Comitê Temático de Projeto recomenda:

- ✓ O CBCS considera fundamental a atuação da sociedade civil, por meio de suas entidades, para estimular e permitir o atendimento das demandas atuais por soluções sustentáveis.
- ✓ O CBCS considera importante o levantamento de índices de desempenho regionais e atualizados para guiar a elaboração de projetos.
- ✓ O CBCS considera importante a reformulação dos currículos das faculdades de arquitetura e engenharia para passar a englobar as questões de sustentabilidade e formar projetistas com essa preocupação e especialidade.
- ✓ O CBCS considera que é necessário uma revisão e integração do “Código de Edificações” das várias regiões do país, com o objetivo de unificar os conceitos e dimensionamentos, observando no entanto as peculiaridades locais e introduzindo a adoção de índices de desempenho.

O CBCS apóia a construção sustentável como meio de prover um ambiente construído seguro, saudável e confortável enquanto simultaneamente limita o impacto sobre os recursos naturais.

O CBCS utilizará sua posição como liderança reconhecida para desenvolver e disseminar informação técnica, normas, programas educacionais e pesquisa sobre aspectos de importância social para promover a sustentabilidade.

Adicionalmente, o CBCS:

- > Integrará princípios de construção sustentável, práticas efetivas e conceitos emergentes em todas as suas diretrizes, manuais, referências técnicas e outras publicações;
- > Participará ativamente de grupos reconhecidos internacionalmente no tema construção sustentável;
- > Promoverá e proverá capacitação e transferência de conhecimento em construção sustentável a seus membros e à sociedade, transversalmente nos comitês temáticos e coordenadas por Comitê Coordenador.

O **CBCS – CONSELHO BRASILEIRO DE CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL**, criado em agosto de 2007 como OSCIP, por profissionais, pesquisadores e empresários do setor, promove o conceito da sustentabilidade da construção entre os atores da cadeia produtiva no país. Está vinculado às principais organizações internacionais que tratam do tema. Sua ação se concentra em criar e disseminar conhecimentos e boas práticas, mobilizando a cadeia produtiva para essa transição. www.cbcs.org.br